



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 443, DE 2026

Requer voto de aplauso à Reitora Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa, pela iniciativa da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT de criação do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena, em reconhecimento à relevância acadêmica, social e humanitária da medida para a formação superior de profissionais indígenas na área da saúde.

AUTORIA: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Wellington Fagundes

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Reitora Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa, pela iniciativa da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT de criação do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena, em reconhecimento à relevância acadêmica, social e humanitária da medida para a formação superior de profissionais indígenas na área da saúde.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Ao homenagearmos a Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa, pela iniciativa institucional de criação do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena, reconhecemos também o trabalho coletivo de todos aqueles que contribuíram para a concepção, implantação e consolidação dessa iniciativa, especialmente a Coordenadora do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena, Profa. Dra. Ana Cláudia Pereira Terças Trettel, os gestores acadêmicos e administrativos, os professores, os preceptores, os parceiros institucionais, as lideranças indígenas e, de modo especial, os acadêmicos indígenas que integram essa experiência educacional transformadora.

Trata-se de uma homenagem que reverencia uma trajetória de vanguarda, responsável por transformar a educação superior indígena no Brasil. O protagonismo da UNEMAT não é recente. Há mais de 20 anos, a instituição atua de forma destacada na formação de povos originários, especialmente por meio de seus cursos de licenciatura intercultural, que se consolidaram como experiências pioneiras nas Américas e serviram de modelo para diversas iniciativas posteriormente implantadas no país.

Essa sólida experiência pedagógica e institucional permitiu que, em 2023, a UNEMAT fizesse história novamente, ao criar o primeiro Curso de Enfermagem Intercultural Indígena do mundo. A iniciativa atende atualmente acadêmicos pertencentes a 42 diferentes etnias do Estado de Mato Grosso, unindo o rigor técnico-científico da formação em enfermagem ao profundo respeito pelos saberes tradicionais, pelas realidades comunitárias e pelas especificidades culturais dos povos indígenas.

A consolidação desse curso somente se tornou possível graças a uma ampla rede de parceiros institucionais e comunitários, entre os quais se destacam a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES-MT, o Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, a Secretaria de Saúde Indígena do Ministério da Saúde– SESAI/MS, a Fundação Nacional dos Povos Indígenas – FUNAI, os Distritos Sanitários Especiais Indígenas – DSEIs, os Conselhos Distritais de Saúde Indígena– CONDISIs, o Ministério dos Povos Indígenas – MPI, o Conselho Regional de Enfermagem de Mato Grosso – COREN-MT e, acima de tudo, as próprias lideranças indígenas, cuja participação foi essencial para a construção e o fortalecimento da proposta.

A relevância e a eficácia do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena residem, em grande medida, em sua estrutura metodológica inovadora, concebida sob a modalidade diferenciada. No Campus Intercultural de Barra do Bugres, a formação é organizada de forma harmônica entre o “Momento Universidade”, dedicado à imersão teórica, técnica e às práticas nos serviços

de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, e o “Momento Aldeia”, no qual os acadêmicos aplicam o aprendizado prático sem se desligarem de suas realidades comunitárias e no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.

Tendo a interculturalidade como eixo estruturante, a UNEMAT assegura que o ensino superior não seja instrumento de aculturação, mas sim de fortalecimento identitário, valorização dos saberes tradicionais e promoção da autonomia dos povos originários. Esse modelo contribui para a permanência e o sucesso dos estudantes, ao mesmo tempo em que forma profissionais de saúde preparados para atuar com competência técnica, sensibilidade social e respeito às especificidades culturais, territoriais e linguísticas de suas comunidades.

Por essas razões, estendemos este voto de aplauso ao corpo discente do Curso de Enfermagem Intercultural Indígena da UNEMAT, aos docentes, preceptores, gestores acadêmicos, parceiros institucionais e lideranças indígenas envolvidas nessa trajetória, como forma de reconhecimento do Senado Federal a uma iniciativa histórica, inovadora e exemplar para a educação superior, para a saúde pública e para os povos originários do Brasil.

**ANEXO – RELAÇÃO DE HOMENAGEADOS E INTEGRANTES DO
CURSO DE ENFERMAGEM INTERCULTURAL INDÍGENA DA UNEMAT**

1 - REITORIA

Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa

2 - PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Nilce Maria da Silva

3 - DIREÇÃO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO INDÍGENA

Prof. Dr. Adailton Alves da Silva

4 - DIREÇÃO DO CAMPUS DE BARRA DO BUGRES

Eduardo José Oenning Soares. Ele é Diretor Político-Pedagógico e Financeiro do Campus de Barra do Bugres

Rivelino Fulvio Linhares. Ele atua como Diretor de Unidade Regionalizada Administrativa do Câmpus de Barra do Bugres

5 - DIREÇÃO DA FACULDADE INDÍGENA INTERCULTURAL

Prof. Dr. José Wilson Pires de Carvalho

**6 - COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM INTERCULTURAL
INDÍGENA**

Profa. Dra. Ana Cláudia Pereira Terças Trettel

7 – PROFESSORES DE PRECEPTORIA

Prof. Dr. Vagner Ferreira do Nascimento

Profa. Me. Thalise Yuri Hattori

Prof. Me. Hebert Almeida Ricci

Prof. Me. Damiane Santos Cerqueira

8 - ALUNOS INDÍGENAS DO CURSO DE ENFERMAGEM INTERCULTURAL INDÍGENA

1. Alessandro Hoirureu
2. Alex Karaxipa Tapirapé
3. Atuu Myky
4. Baypre Metuktire
5. Benicio Pereira Aroe Eimejera
6. Cassia de Amarante Apewy Pouire
7. Cassia Marjorie Amajunepa
8. Cleonice Nasi Irantxe
9. Clério Nambkwara
10. Daniel Cinta Larga
11. Djonari Juruna
12. Edimar Paresi Kezonezokae
13. Edleny Chué Muquissai
14. Elane Myriawale Masion Karajá
15. Elidinalva Wa Utunhimidzu A Oi Ru
16. Eliseu Tsere A A Mawari
17. Elizete Krixi

18. Esvael Cuiava
19. Eugenio Aroetugo
20. Jaderson Cristiano Pareci
21. Joel Tsi Owo Tsipre
22. Kaku Junior Kayabi
23. Kedima Maiuluguedo Xerente
24. Lucas Desereke Kuady Gomes
25. Luzmarina Vaca Pereira da Silva
26. Maiko Kuikuro
27. Marcolino Apiwo
28. Narai Etig Om Surui
29. Neuzelane Zoloizomaerose
30. Pariwawi Wadzatse Temrite
31. Patricia Francisca Nawecato
32. Payuka Ikpeng
33. Pin Panará
34. Sanderson Sabanes Nambiquara
35. Sikan Kalapalo
36. Sonia Cinta Larga
37. Takak Ere Txucarramae
38. Valdomiro Tseredza Raiwe
39. Verginia Aparecida Alcantara

40. Waiane Negarotê
41. Walamatiu Yawalapiti
42. Wanakagu Kalapalo
43. Wladimir Tserenomri
44. Xagawtigi Daniel Tapirape
45. Yakagi Kuikuro Mehinaku
46. Yaruru Kalapalo
47. Yotosi Enawene
48. Yuhika Kalapalo
49. Xe' Akawygoo Tapirapé

Sala das Sessões, 8 de junho de 2026.

Senador Wellington Fagundes
(PL - MT)